



NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

Apostila 16 – O Cristão no Trabalho

Introdução:

Contemplando a instrução de que devemos marcar nossas vidas com um novo estilo de vida, na semana que passou abordamos a relação com as autoridades, e agora passamos para um novo assunto.

O assunto é a relação do homem com seu trabalho. O que o Novo Testamento tem a nos ensinar? A sociedade pode propor diferentes questões sobre isso, mas o que Deus teme a dizer?

Quero lembrar uma situação que eu tinha com a minha mãe, quando ela queria repetir uma ordem que não era atendida, ela dizia: Estou falando grego? Por que não está entendendo? Lógico que estava atendendo, o problema era outro: era desobediência.

O exercício que quero fazer hoje envolve falar em grego com vocês, e verificar que mesmo falando em grego, vocês podem entender a mensagem que vem de Pedro.

Lembra aquela música que as crianças aprendem nas classes infantis: ‘Três palavrinhas só, eu aprendi decor, **Deus é amor!**’ Hoje eu quero que você aprenda seis palavrinhas gregas para poder cantar com seu filho, e entender o que Deus tem de orientação sobre a vida profissional.

Então esperemos que você consiga cantar no final desta mensagem: **Três palavrinhas só, eu aprendi decor...**

Compreensões do mundo antigo

*“Escravos, sujeitem-se a seus **senhores** com todo o respeito, não apenas aos bons e amáveis, mas também aos maus.” 1Pd2.18*

Despótes = senhor e dono do escravo / nossa palavra déspota vem daí = tem a propriedade absoluta e controle

Essas duas palavras falam da realidade do que era a relação entre capital e trabalho, trabalho e senhorio.

População

População de escravos no Império Romano era de 60 milhões, mais da metade desse povo era constituída de escravos. Bem no início Roma não tinha escravos, mas com suas conquistas eles tornaram escravos aqueles que conquistavam, assim os vencidos na batalha tornaram-se escravos.

Eles não eram considerados cidadãos, mais que isso, nem eram considerados gente. Não estranho quando penso nos índios que normalmente seu nome de tribo significa ‘gente’, e o nome dado para nós, os brancos, equivale a ‘não gente’.

Assim, não eram somente tarefas menores que eram dadas a eles. Professores, doutores, músicos, atores, secretários, mordomos.

Na cabeça dos romanos, eles tinham o ideal de viver ociosamente e pomposamente, e o trabalho era atividade da criadagem.

Condição do Trabalhador

O escravo não tinha direitos.

Ele não podia casar, somente coabitar. Seus filhos não eram seus, mas propriedade do senhor. Como no Brasil em que o senhor ou um empregado gerava filhos nas escravas que se tornavam sua propriedade

No Brasil colonial, escravos eram vistos como animais, e na Roma antiga, o escravo não era uma pessoa, mas uma coisa, e conseqüentemente não tinha qualquer direito.

Não esperava justiça

Aristóteles: Não existe amizade nem justiça para coisas inanimadas, inclusive com um cavalo, um boi, ou um escravo. Não existe nada em comum entre um senhor e seu escravo. Um escravo é uma ferramenta viva, assim como uma ferramenta é um escravo inanimado.

Varro: dividiu as ferramentas da agricultura em três classes: articulado (escravo), não articulado (boi), mudo (veículo). A única diferença do escravo com o veículo ou gado, é apto para falar.

Chrisologus: dizia que a única lei com respeito ao escravo é o que o senhor queria fazer, consciente, ou inconsciente, boa vontade ou má vontade, consideração ou extravagância.

Ele, independente do relacionamento, não tinha direito e nenhuma justiça.

Seria engano pensar que eram infelizes e tratados com crueldade. Havia quem fosse bem tratado e que era feliz.

Isso é totalmente diferente da condição do trabalhador em nossos dias. Sindicato, leis trabalhistas, tribunal,

Novas percepções sobre o trabalho

*“Escravos, sujeitem-se a seus senhores com **todo o respeito**, não apenas aos bons e amáveis, mas também aos **maus**. 19 Porque é louvável que, por motivo de sua consciência para com Deus, alguém suporte aflições sofrendo injustamente.”1Pd2.18*

Phobos: respeito, temor, reverência.

Novos relacionamentos no trabalho:

Nesse ambiente social, quando a mensagem do Evangelho chegou, ela causou choque e uma nova realidade dentro da igreja, e trazia uma revolução.

Todos foram criados à imagem e semelhança de Deus.

Deus ama cada pessoa, independentemente da condição.

Callixtus, bispo em Roma era escravo.

Imagine a situação, um senhor que se converteu podia estar sentado enquanto seu escravo presidia a igreja.

Perpetua, uma aristocrata e Felicita, uma escrava, foram martirizadas juntas em 203.

Duas perguntas que podiam surgir nesta nova condição:

*“Irmãos, pensem **no que vocês eram** quando foram chamados. Poucos eram sábios segundo os padrões humanos; poucos eram poderosos; poucos eram de nobre nascimento. **27** Mas Deus escolheu **as coisas loucas do mundo** para envergonhar os sábios, e escolheu **as coisas fracas do mundo** para envergonhar as fortes. **28** Ele escolheu **as coisas insignificantes do mundo, as desprezadas e as que nada são**, para reduzir a nada as que são”, **1Co 1.26***

O fato de ser cristão como meu senhor, não deve ele relaxar a condição de escravidão, e eu poder pegar mais leve?

Vamos fazer uma revolução no Ministério do Trabalho, fundar a CUT/Roma, fazer greve, passeata e um levante que mudasse a realidade social?

Nova atitude com o trabalho

Skoliós :perverso, torto.

Sujeitai-vos = mantenham-se sob sua autoridade. E essa submissão, que era uma alternativa à rebelião, deveria ser mantida com nossas duas palavras: **pan** e **phobos**.

Não era para agir com amargor e má vontade.

Era para reconhecer a autoridade do senhor, que naquela forma de existir ele era o grande empresário, e deveria ser respeitado, pois ele era o meio de produzir riqueza e trabalho.

Isso é muito diferente da sociedade brasileira hoje que criminaliza e penaliza quem empreende. Ilustração de Lincoln.

Por que você saiu do emprego anterior? ‘Por que o dono estava querendo ganhar dinheiro nas minhas costas.’

Esse respeito devia ser reservado a que tipo de Senhor?

Bons – justos, benéficos e que atendam às necessidades. Cordatos – cheio de consideração e razoável, seria igual a magnânimo, bondoso e gracioso e assim fácil de se submeter.

Maus – nossa quinta palavra, **skoliós**, da nossa palavra scoliose, que significava, torto, curvo que simbolizava o perverso.

Toda forma de rebelião, greve, passeatas, desobediência estava fora da agenda desses trabalhadores.

*“Escravos, obedçam a seus senhores terrenos com respeito e temor, com sinceridade de coração, como a Cristo. **6** Obedçam-lhes não apenas para agradá-los quando eles os observam, mas como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus. **7** Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como ao Senhor, e não aos homens, **8** porque vocês sabem que o Senhor recompensará a cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre.” **Ef 6.5***

Motivação

*“Porque é louvável que, por motivo de sua consciência para com Deus, alguém suporte aflições sofrendo injustamente. **20** Pois que vantagem há em suportar açoites recebidos por terem cometido o mal? Mas se vocês suportam o sofrimento por terem feito o bem, isso é louvável diante de Deus”. **1Pd2.19***

Trabalhar inclusive com atitudes impróprias de seus senhores era uma graça, tinha a aprovação de Deus, ou como diria Tiago, ter alegria por passar por provação.

Muitos deles deviam ter passado por privação, sofrimento e dor, mas Pedro está lhes dando uma nova perspectiva no trabalho, a perspectiva que Deus está acima do senhor, que os céus estão acima da terra, e que o Reino de Deus está acima do bem estar passageiro.

Por causa do que é interesse de Deus deveriam suportar. Se os cristãos fossem se rebelar, provavelmente a fé não teria a expansão que teve, seriam esmagados.

Eles precisavam enxergar seu trabalho como um ambiente de fazer o que agradava a Deus, apesar das condições.

O início do verso 20 fala de 'vantagens', 'lucro'.

Para que isso?

*"Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes **exemplo**, para que sigam os seus passos. 1Pd2. 21*

Hupogrammós – escrever sob, como as cartilhas, ou cadernos de aperfeiçoar a letra.

É justo passar pelo sofrimento, cristianismo era a favor da escravidão? Acho que não, como não foi justo Cristo passar pelo sofrimento que passou em nosso lugar. Ele cumpriu com justiça de Deus, mas o justo seria assumirmos a nossa culpa.

Cristo nos salvou por seu sofrimento, e agora temos um desafio: fomos chamados para isso: ser exemplo.

Ele veio para buscar e alcançar o homem perdido como nós.

Nós temos que buscar o mesmo fim. Estamos aqui para seguir o exemplo de Cristo, priorizar no trabalho o testemunhar da graça e luz de Deus.

Lições para hoje:

Aprenderam as três palavrinhas? Já pode competir com seu filho.

Visão bíblica do trabalho também o vê como uma oportunidade de reconhecer a autoridade de Deus, e mesmo passando por injustiça e sofrimento, podemos depender de Deus e superar as crises.

Como cristão você deve submissão e respeito aos seus líderes, gerentes, e chefes. Palpite: boa parte do desemprego fora dos tempos de crise é por causa do funcionário ser intratável.

Seu ambiente de trabalho é seu seguimento de ser luz e copiar a Cristo, para de alguma forma salvar alguns.

"Porque, embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos, para ganhar o maior número possível de pessoas." 1Co 6.19

Pastor Fernando, eu posso mudar de emprego, ou tenho que trabalhar lá o resto da vida?

Claro que pode, mas considere:

- Ambiente de trabalho
- Perspectiva de carreira
- Ganho real

Perguntas de Aprofundamento:

1. Você já louvou a Deus por seu trabalho? Então faça. Você já louvou a Deus por seu chefe? Então faça. Você já louvou a Deus por seu funcionário? Então faça.
2. Quem você entende que é seu chefe? Aquele que está acima de você na empresa? Ou o Senhor?
3. De onde você acha que seus sustentos provêm? Da Empresa que você trabalha ou do Senhor?
4. Qual é sua motivação para trabalhar? Seu salário? Sua promoção? Ou
5. Você é um exemplo em seu trabalho? Compartilhe como tem feito isso?
6. Seus colegas de trabalho o respeitam por sua integridade e compromisso com seu trabalho?
7. Quando tem um trabalho a ser realizado: você executa dentro do prazo esperado ou prefere procrastinar?